

CATEQUESE 11 - A PÁSCOA: FESTA DO AMOR

Documento 1

EXAME DE CONSCIÊNCIA:

1. Amo a Deus com todo o coração?
2. Procuro sempre escolher o bem e fugir do mal?
3. Participo na Eucaristia de domingo e Dias Santos?
4. Rezo de manhã, à noite e durante o dia, pensando em Jesus?
5. Amo ao próximo como Jesus nos ama?
6. Respeito os pais e procuro, com as pessoas de casa, criar um clima de paz?
7. Sou bem comportado na escola, respeitando colegas, professores e funcionários?
8. Na relação com os outros, procuro ter um olhar puro, sendo delicado e amigo?
9. Esforço-me por evitar filmes ou revistas com imagens que me prejudicam?
10. Estudo e estou atento nas aulas para fazer a Vontade de Deus?
11. Procuro ser solidário com os outros, ajudando-os sempre que precisam de mim?

CATEQUESE 11 - A PÁSCOA: FESTA DO AMOR

Documento 1

“Plantando sementes pela vida”

Era uma vez um homem que trabalhava longe de onde vivia. Por isso apanhava o autocarro todos os dias.

Sempre que o homem viajava, havia uma velhinha à janela que deitava sementes para a estrada. O homem interrogava-se a si mesmo para que é que velhinha fazia aquilo. Então um dia decidiu perguntar-lhe:

- Boa tarde, porque está a deitar sementes à estrada?
- Eu viajo aqui todos os dias e vejo esta estrada sempre tão vazia, sem vida... gostaria de vê-la cheia de flores - respondeu a senhora.
- Mas as sementes cairão no alcatrão, serão devoradas pelos passarinhos... de certo que não irão nascer à beira da estrada...
- Sim, mas, mesmo que muitas estejam perdidas, algumas serão arrastadas para terra pelo vento e acabarão por nascer.
- Mas também é preciso água...
- De certo que virão dias de chuva.

Dito isto a velhinha virou-se para a janela continuou o trabalho.

O tempo passou, e o homem, ao olhar pela janela do autocarro, apercebeu-se que as flores tinham brotado mesmo, a paisagem estava linda.

O homem, espantado, perguntou pela velhinha ao condutor. Este respondeu que ela tinha morrido no mês anterior.

Nesse instante, o homem reparou que todos os passageiros que iam no autocarro estavam a admirar as flores ...

CATEQUESE 11 - A PÁSCOA: FESTA DO AMOR

Documento 3

POEMA

Escolhe o bem

Escolhe amar
Em vez de odiar.

Escolhe rir
Em vez de chorar.

Escolhe criar
Em vez de destruir.

Escolhe perseverar
Em vez de desistir.

Escolhe louvar
Em vez de criticar.

Escolhe curar
Em vez de ferir.

Escolhe actuar
Em vez de adiar.

Escolhe viver
Em vez de morrer.

CATEQUESE 12 - O ESPÍRITO SANTO: DOM DO RESSUSCITADO

Documento 1

Espírito Santo: Dom do Ressucitado

Frente da folha	Verso da folha
Lâmpada Luz	ES
Caixa de fósforos Fogo	PÍ
Elástico Força	RI
Água Fonte	TO
Flor Beleza	DOM
Cruz Amor	DO
Livro Sabedoria	RES

Frente da folha	Verso da folha
Coração de papel Vida	TO
Agrafador União	SUS
Pomba Paz	CI
CD de música Harmonia	TA
Vela Chama	DO
Bússola Guia	SAN

CATEQUESE 12 - O ESPÍRITO SANTO: DOM DO RESSUSCITADO

Documento 2

«Um homem, que regularmente prestava serviços num determinado grupo, sem nenhum aviso deixou de participar nas suas actividades.

Após algumas semanas, o líder daquele grupo decidiu visitá-lo.

Era uma noite muito fria. O líder encontrou o homem em casa, sozinho, sentado diante da lareira, onde ardia um fogo brilhante e acolhedor.

Adivinhando a razão da visita, o homem deu as boas-vindas ao líder, conduziu-o a uma grande cadeira perto da lareira e ficou quieto, à espera.

No silêncio pesado que se formara, apenas contemplavam a dança das chamas em torno das achas de lenha, que ardiam.

Passados alguns minutos, o líder examinou as brasas que se formaram e cuidadosamente seleccionou uma delas, a mais incandescente de todas, empurrando-a para o lado.

Voltou então a sentar-se, permanecendo silencioso e imóvel.

O anfitrião prestava atenção a tudo, fascinado e quieto.

Aos poucos, a chama da brasa solitária diminuía, até que se apagou de vez.

A brasa, que antes era parte de uma festa de calor e luz, agora não passava de um negro, frio e morto pedaço de carvão recoberto de uma espessa camada de fuligem acinzentada.

Nenhuma palavra tinha sido dita desde o protocolar cumprimento inicial entre os dois amigos.

O líder, antes de se preparar para sair, manipulou novamente o carvão frio e inútil, colocando-o de novo no meio do fogo.

Quase que imediatamente ele tornou a incandescer, alimentado pela luz e pelo calor dos carvões ardentes em torno dele.

Quando o líder alcançou a porta para partir, o seu anfitrião disse:

- Obrigado, pela sua visita e pelo belíssimo sermão.

Vou regressar ao convívio do grupo.

Deus te abençoe!»

Questões:

- Qual a mensagem da história?
- Na Bíblia, o fogo aparece muitas vezes como sinal e símbolo? Símbolo de quê?
- A que se pode comparar o conjunto das brasas que formam um fogo vivo.

CATEQUESE 13 - A COMUNIDADE DO RESSUSCITADO

Documento 1

“Numa certa cidade, havia um homem chamado Caio, que vivia com a sua esposa e os seus três filhos: o Joca de 16 anos, o Mitó de 14 e a Zeza de 13.

Numa sexta-feira, o Sr. Caio chegou a casa muito entusiasmado, pois tinha algo de muito emocionante para dizer. Chamou a esposa e os filhos e disse-lhes:

- Neste fim-de-semana estou de folga! Vamos visitar os meus pais e dar um passeio pelas montanhas.

Mas a esposa do Sr. Caio não concordou:

- Neste fim-de-semana?! Marido, arranja outra folga! Neste fim-de-semana não podemos sair para fora da cidade, porque a minha amiga Robi convidou-nos para irmos, no domingo à tarde, ao aniversário dos gémeos. Eu prometi que iríamos! Além disso, tenho a casa toda para limpar, a roupa para engomar e temos de ir ao supermercado.

O Sr. Caio, resignado, respondeu:

- Nesse caso, vamos apenas no sábado visitar os meus pais.

Mas logo protestou o Mitó:

- Não, não pode ser, porque eu tenho de ir ver o jogo de basquetebol no sábado de manhã!

O Joca, com ar de quem se julga independente, afirmou:

- Não contem comigo. No sábado vou à praia; já combinei com a malta lá da escola.

O Sr. Caio, que havia tanto tempo não tinha um fim-de-semana sem trabalhar, propôs:

- Podemos sair na manhã de domingo, bem cedo; almoçamos com os vossos avós e, logo a seguir, regressamos para os anos dos gémeos. Está bem assim?

- Não! - Respondeu a Zeza. - Convidei a minha amiga Pitá para almoçar cá em casa no domingo.

O Sr. Caio, desanimado, retorquiu:

- Sendo assim, irei sozinho”.

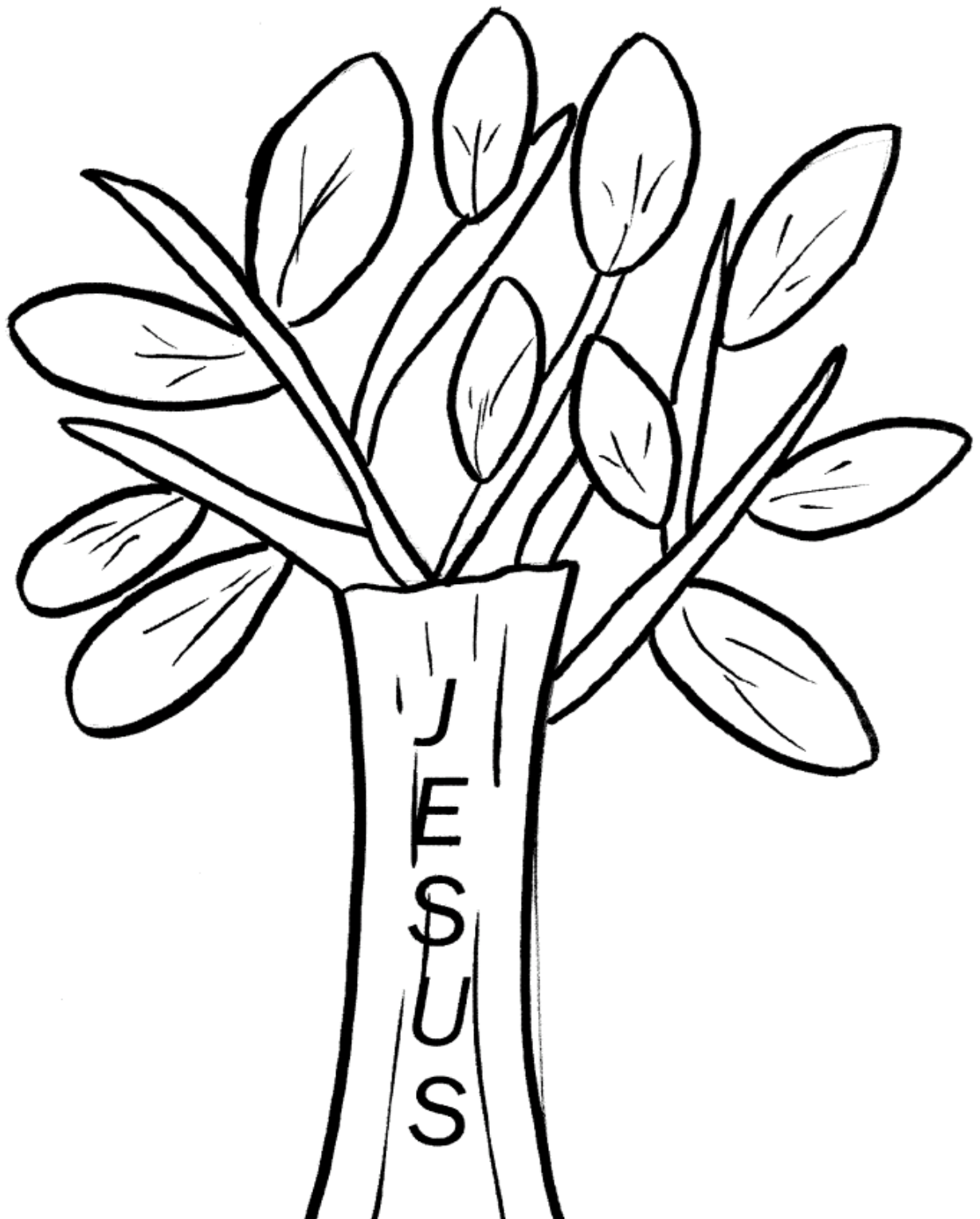
Questões:

- Por que razão o Sr. Caio não conseguiu realizar o seu desejo?

- Será que esta é verdadeiramente uma família? Porquê ?

CATEQUESE 13 - A COMUNIDADE DO RESSUSCITADO

Documento 3



CATEQUESE 14 - A EUCARISTIA: FORÇA DO RESSUSCITADO

Documento 1

“No dia do sol, tanto no campo como na cidade, todos os cristãos se reúnem num mesmo lugar. Lêem-se as memórias dos apóstolos - que se chamam evangelhos – os escritos dos profetas durante todo o tempo que é possível. Terminada a leitura, aquele que preside toma a palavra e convida os assistentes a porem em prática todos os ensinamentos que foram lidos.

Em seguida levantamo-nos e rezamos em voz alta. Traz-se agora o pão e o vinho.

Aquele que preside dirige a Deus uma acção de graças, conforme as suas capacidades.

Todo o povo responde aclamando: Ámen.

Segue-se a distribuição e a partilha do pão e do vinho consagrados. Nós não tomamos estes alimentos como se se tratasse de um alimento ou de uma bebida vulgares. A nossa doutrina ensina-nos que estes alimentos são consagrados pela oração e pelas palavras de Cristo, e são o corpo e o sangue de Jesus. Certas pessoas estão encarregadas de levarem estes alimentos aos ausentes e aos doentes.

Depois fazemos uma colecta. Cada qual dá livremente aquilo que pode. O que se recolhe é entregue a quem preside. Com este dinheiro, pode dar-se uma ajuda aos órfãos, às viúvas, aos doentes, aos pobres, aos prisioneiros, aos estrangeiros que estão de passagem entre nós.”

S. Justino, Apologia I, 67, 3-7.

Estabelecendo um paralelismo entre este texto e a celebração eucarística de hoje, propõem-se ao grupo as seguintes actividades:

- Identifica, no texto, os seguintes momentos da Celebração:
- Proclamação da Palavra, Homilia, Ofertório, Oração dos Fiéis, Oração Eucarística e Comunhão.
- No quadro do catecismo, faz corresponder através de setas, cada momento da eucaristia a cada uma das partes do texto de S. Justino.